

Sindicato dos  
Trabalhadores  
nas  
Indústrias  
Urbanas  
no Estado de  
Goiás

# STIUEG

filiado à

**CSP**

*Conlutas*

CENTRAL SINDICAL E  
POPULAR

Goiás, 03 de Novembro de 2016.

**ESCLARECIMENTOS**  
**SOBRE OS**  
**ANDAMENTOS DAS**  
**AÇÕES TRABALHISTAS**  
**MOVIDAS PELO**  
**STIUEG.**

## O Capitalismo sem intermediários.

Antes do impeachment vivíamos um capitalismo com intermediários. Os bancos, os latifundiários (agronegócio), os 'grandes' empresários, lucravam à custa do patrimônio público, mas o povo tinha alguns mimos (CLT, concursos públicos, bolsa-família, Fies, Minha Casa Minha (Dí)Vida, etc.). O impeachment e o governo que surgiu dele ainda merecem análises para respondermos a questão que nos interessa agora: O que fazer?

**Têm ocorrido questionamentos acerca do fato de que vários processos judiciais com o mesmo objeto serem resolvidos mais rápidos do que outros idênticos, apesar de terem sido protocolados na mesma época, gerando insatisfação daqueles que não tiveram seus créditos liberados.**

**O STIUEG tem 564 ações trabalhistas coletivas em andamento, e varias pessoas estão relacionadas em diversos processos ao mesmo tempo, devido ao fato de que essas pessoas possuem mais situações de descumprimento do contrato de trabalho por parte da empresa, o que naturalmente redundará em mais ações.**

O governo temer/PMDB-PSDB-DEM faz beicinho se chamado de 'golpista' (embora esteja fazendo o oposto do prometido na campanha de 2014, ou seja, estelionato eleitoral), mas está utilizando todos os subterfúgios para dilapidar o patrimônio e os direitos da Nação brasileira (leia neste link o artigo da Revista Carta Maior "O que nos espera: a fúria de um capitalismo sem intermediários" <http://cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/O-que-nos-espera-a-furia-de-um-capitalismo-sem-intermediarios/4/36739> ).

Mas vamos aos questionamentos encaminhados ao STIUEG:

**Uma ação gera um processo?** Nem sempre. Uma ação que envolve dezenas ou centenas de trabalhadores dá origem a vários processos com poucos arrolados (entre 20 e 30).

**Todos os processos oriundos da mesma ação vão para a mesma vara, o mesmo juiz?** Não. No momento em que é protocolada uma ação/processo ela passa a ter um número, podendo ser distribuída/sorteada para qualquer vara da capital, ou do interior, aliás, temos uma grande quantidade de processos em tramitação no interior.

**Todos os processos andam no mesmo ritmo?** Não. Cada processo toma um ritmo diferente, dependendo de uma série de fatores, podem ter um desfecho mais lento ou mais rápido, sendo que esses fatores independem de nossa vontade.

**Quais fatores alteram o ritmo de um processo?**

a) algumas varas possuem uma pauta de audiências mais acumulada, logo, as audiências serão marcadas no longo prazo, podendo demorar mais de 06 meses uma audiência;

Quem pratica estelionato eleitoral não se avexa em praticar roubos. O governo temer/PMDB-PSDB-DEM lançou a PEC-241 acompanhada de chantagem e mentiras. É um roubo 'congelar e controlar gastos' com saúde e educação e continuar pagando sem controle a dívida ilegal e fraudulenta com o sistema financeiro (veja neste link uma análise da PEC 241 <http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/10/18/voce-esta-sendo-roubado-pela-pec-241/> ). A PEC 241 está ofuscando outras maldades como as privatizações da Celg, Eletrobras, Petrobras, etc.

Quem ganha com nossa pobreza? Sabemos que as privatizações, a PEC 241, etc., retiram nossos direitos e patrimônio público, mas para quem nossos governos trabalham? Entra governo, sai governo, tanto faz! Como prepostos, continuam servindo seus senhores. Quem são esses 'senhores' do Brasil que não aparecem? O nome técnico de quem manda no governo é '**capital financeiro**', mas em algumas situações o capital financeiro se mostra como uma família (em Goiás a Secretária da Fazenda é filha da Senadora e casada com banqueiro, os três estão interessados na venda/compra da Celg por preço irrisório). Capitalismo familiar com lucros e sem riscos, com o patrimônio público,

**b) há juízes mais rápidos, produzem mais, realizam mais sentenças, despacham mais rápido, isto pode ser constatado nas estatísticas divulgadas pelo TRT (veja neste link: <http://www.trt18.jus.br/portal/consultas/estatisticas-processuais/producao-dos-magistrados/> );**

**c) alguns juízes pedem que se produzam mais provas para se convencer da matéria, nomeiam peritos que podem demorar meses para fazer um laudo pericial, contábil ou de periculosidade;**

**d) há juiz que marca, desmarca e remarca uma audiência várias vezes para ouvir uma testemunha;**

**e) tem juiz que pede juntada de uma série de documentos, sendo que a empresa pede mais prazo para juntar, ele concede mais prazo, e assim por diante;**

**f) tem situação que a empresa recorre até ao TST ou até ao STF demorando mais, outras vezes, recorre apenas ao TRT e o processo termina mais rápido;**

**g) tem desembargador e turma de desembargadores do TRT que possuem uma pauta enxuta e julgam mais rápidos os recursos;**

veja neste link que 1% da população tem metade da riqueza, ou seja, 1% tem a mesma riqueza que o restante 99% da população

[http://www.oxfam.org.br/noticias/relatorio\\_davos\\_2016](http://www.oxfam.org.br/noticias/relatorio_davos_2016) , ou veja aqui

<https://www.oxfam.org/en/pressroom/pressreleases/2015-01-19/richest-1-will-own-more-all-rest-2016> .

O núcleo duro do capitalismo financeiro são os bancos. Os bancos retiram 'ilegalmente' do bolso do povo, do bolso do governo, bilhões e bilhões todos os anos, enquanto o resto de nós patina no limiar da recessão e da estagnação. De um lado retiram dinheiro do povo com juros abusivos, de outro mandam no governo, garantindo o pagamento de uma dívida ilegal e fraudulenta sem contestações. Os bancos também garantem uma 'bancada' de deputados, senadores, prefeitos, governadores, etc., 'democraticamente eleitos' com esse dinheiro fruto da ilegalidade.

O Stueg entende que apenas uma campanha contra os verdadeiros mandatários do país poderá salvar a Celg/Eletrabras da infâmia da privatização. Nossas

**h) há situações em que a empresa perde o prazo de recurso e aí o processo se encerra muito mais rápido;**

**i) tem processo que a empresa não embarga a execução e o dinheiro é liberado mais rápido, etc...**

**Há muitas situações imprevistas dentro do andamento de um determinado processo que independem da vontade das partes ou de seus advogados, que é simplesmente impossível pretender que os processos tenham o mesmo desfecho ou mesmo tempo de duração.**

manifestações nas portas de nossas empresas, nossas escolas, ou nas portas dos 'governantes' nada produzem, pois são governos que respondem apenas aos seus patrões, aos seus financiadores.

Um objetivo. Um foco.

Reconhecendo e mostrando o verdadeiro inimigo, teremos uma oportunidade de reconciliar o povo brasileiro. Reconciliar o povo consigo mesmo e com seus interesses de classe. A classe média, os pequenos empresários e agricultores, são oprimidos pelo mesmo inimigo, os grandes bancos.

O Departamento Jurídico do STIUEG tem uma equipe de advogados experientes, altamente qualificada e respeitada, formulando teses, propondo ações inovadoras, defendendo com grande qualidade os direitos dos trabalhadores urbanitários, obtendo êxito na grande maioria das ações, basta ver a grande quantidade de processos que são pagos constantemente através do STIUEG.

Fazemos estes esclarecimentos para que os companheiros tenham a compreensão de que estamos trabalhando de forma incansável e dedicada na defesa dos direitos dos urbanitários, com grande êxito nas demandas proposta pelo Departamento Jurídico do STIUEG. Aqueles que ainda não receberam seus créditos devem aguardar com calma, pois, mais dia ou menos dias, chegará a sua vez de receber o seu crédito nas ações que obtiver êxito, assim como muitos já estão recebendo.

As lideranças da classe trabalhadora brasileira terão a chance de lutar por um capitalismo “bonzinho e justo”, de primeiro mundo, com intermediários, presidido por um ‘pai dos pobres’ que concilia com a burguesia ou poderão lutar contra o capitalismo.

Qualquer que seja a luta dos trabalhadores há um só inimigo, o capital financeiro cujo núcleo, os bancos, deve ser desmascarado.

# ACT CELG D 2016

Nossos advogados informaram que a Secretaria do Pleno do Tribunal já incluiu na pauta da próxima sessão do Pleno o nosso ACT.

A pauta será definida dias 9 ou 10 de novembro pelos desembargadores.

A próxima sessão do Tribunal Pleno está marcada para o dia 22 de novembro.

Portanto, se nada interferir na agenda normal do Tribunal, nosso ACT será julgado no dia 22 de novembro.

O Stueg abordou a questão da dívida pública brasileira, fraudulenta, e como ela nos traria a essa situação de penúria, nos Boletins de:

- 12 de agosto de 2015.
- 17 de agosto de 2015.
- 26 de dezembro de 2015.
- 14 de janeiro de 2016.
- 24 de janeiro de 2016.
- 31 de janeiro de 2016.

No Boletim de 11 de março de 2015 abordamos a pesquisa da Oxfam que informa que 1% da população (os mais ricos) são donos de metade da riqueza mundial. Em outras palavras, 1% possui 50% das riquezas e o restante da população (99%) possui os outros 50% da riqueza.